

FEDERAÇÃO CINOLÓGICA INTERNATIONAL

<http://www.fci.be>



REGULAMENTO DE PRÉ MONDIORING

maio/2022

INTRODUÇÃO

O Pré-Mondioring é uma prova de iniciação ao Mondioring, cujo objetivo é estimular e preparar os condutores e os cães para ingresso nos concursos de Mondioring. Os nomes dos exercícios, as normas de participação e as suas prescrições são iguais às do Mondioring.

Ela não é uma prova obrigatória. Para ingressar nas categorias mais altas, fica facultado ao participante fazê-la ou realizar alguma outra prova de sociabilidade.

No Brasil, o BH (Cão Acompanhante) é uma das mais famosas provas de sociabilidade. É uma prova de obediência básica e prova de trânsito. Na Europa, é um teste usado para controle à posse responsável.

O regulamento da prova de BH pode ser encontrado dentro do regulamento das provas de IGP.

COMPOSIÇÃO

O Pré-Mondioring divide-se em três Provas, para um total de 100 Pontos. Para as prescrições gerais, ver o *Regulamento de Mondioring CBKC*.

PROVA DE OBEDIÊNCIA

1 – Andar junto

10 pontos

Descrição do exercício

Veja as Instruções comuns a todos os exercícios.

O condutor seguirá um percurso (esse percurso deve ser simples), previamente memorizado, indicado pelo juiz ou pelo comissário no cão em branco, que inclua três mudanças de direção em ângulo reto ou agudo, uma meia volta e duas paradas. Nas paradas, as posições são livres. As arrancadas e paradas serão executadas ao sinal do juiz. Se o condutor enganar-se no percurso é considerado erro de percurso, penalizando aparência geral (AG). Se este erro permite evitar uma dificuldade, o condutor perde todos os pontos. Não se pode dar nenhum objeto para as mãos do condutor.

Penalizações:

O cão se adianta, se afasta ou fica para trás ligeiramente, por falta (seja em linha reta ou em ângulo, nas paradas ou nas meias voltas)	- 0,5
O cão abandona ou não acompanha o condutor	- 10
O condutor engana-se no percurso (falta ligeira)	- AG
O condutor engana-se no percurso e evita uma dificuldade	- 10

2 – Recusa de alimentos

10 pontos

Características do exercício

O alimento será colocado sobre o solo, a uma distância determinada pelo juiz, em conformidade com o nível. **Não serão utilizados ossos e carne de porco crua (risco de vírus Aujeszky).**

A recusa de alimentos é um exercício por si só, que não pode ser executado durante outro exercício.

Descrição do exercício

Veja as Instruções comuns a todos os exercícios.

O ponto de partida do exercício: o cão é colocado na posição de deitado. Se o cão muda de posição para senta na apresentação do 1º alimento, não há penalização.

O objetivo não é enganar o cão (não colocar comida em áreas de trabalho, no local de aterragem dos saltos, **na zona final do exercício "envio em frente") Se um alimento cai na boca do cão que se encontra aberta nesse preciso momento e que o cão o cuspa = não há penalização; se o cão come ou lambe o alimento = 0 no exercício.**

Penalizações:

O cão lambe, come, ou apanha com a boca o alimento (lançado ou colocado no chão)	-10
O cão afasta-se de um bocado de alimento lançado, por metro	-1
O condutor intervém ou interfere	-10
O cão afasta-se do bocado de alimento lançado por mais de 3 metros	-10
Desloca-se no regresso do condutor	-2

3 – Ficar sob distrações na ausência do condutor pontos

10

Descrição do exercício

Veja as Instruções comuns a todos os exercícios.

O cão será colocado no chão ou numa superfície estável e fixa, suficientemente espaçosa para o cão, no local indicado pelo juiz, na posição de deitado. A ausência do condutor será de um minuto, a contar a partir do momento que entrar no esconderijo designado.

O condutor não pode virar-se para trás no caminho para o esconderijo, nem na sua entrada.

Durante a ausência, irá ocorrer uma distração (**os barulhos repentinos são autorizados**), a qual o cão deve permanecer indiferente, sem se mover ou mudar de posição. A distração será proporcional ao nível. Ela nunca tomará a forma de uma agressão, ou de uma provocação. É proibido utilizar um figurante para fazer a distração. A distância mínima é de 10 metros para o pré-mondioring..

Penalizações:

O cão muda de posição durante o minuto de ausência do condutor.	- 10
O cão muda de posição durante o trajecto do condutor para o esconderijo	- 10
O cão move-se, sem mudar de posição, por metro	- 1
O Cão muda de posição durante o regresso do condutor	- 2
O Condutor mostra-se ao cão durante o exercício	- 10
Qualquer comando irregular	- 10

O condutor vira-se ou olha para o seu cão durante o trajecto (ou à entrada) do esconderijo	- 10
--	------

PROVA DE SALTO

No pré-mondioring, o condutor poderá optar pelo salto em altura ou pela paliçada.

4 – Salto em altura

10 pontos

No pré-mondioring a altura única é de 0,80 m.

Características do exercício

O obstáculo é constituído por um painel móvel, munido de pivôs, com 1,50 m de largura e 0,60 m de altura, colocado em suportes tipo “meia cana” soldados à estrutura. Por cima deste painel está um painel com o mesmo formato, da mesma largura mas com 0,30 m de altura. Deve cair, ou girar ao menor choque e não apresentar qualquer perigo para o cão. O conjunto deve permitir ajustar o obstáculo para as alturas previstas. Não haverá fossos à frente ou atrás do obstáculo.

Descrição do exercício

Assim que o cão executar o salto da ida, o condutor tem o direito a um único comando à voz para imobilizar o seu cão. Se o comando é dado à voz e por gesto, ele levará uma penalização de 2 pontos.

Ao sinal do juiz, autorizando o salto de regresso, o condutor terá direito a um único comando que pode ser dado por voz e gesto. Qualquer comando de imobilização ou de recolocação suplementar será penalizado.

Após o salto de volta, **o cão deve, dentro de 10 segundos, regressar para a posição de junto.** O condutor tem direito a um único comando (opcional) de chamada para junto.

Penalizações: (comuns aos 3 saltos)

Saída antecipada antes da autorização (mais a perda de um ensaio)	- 4
Saída antecipada depois da autorização	- 2
Comando dado por voz e gesto	- 2
Recusa ou evita o salto, ida e volta	- 4
Falhou, ida ou volta	- 2
O cão não imobiliza atrás do obstáculo (se houver comando dado)	- 2
Todo comando suplementar de imobilização, colocação ou chamada	- 2
Comando suplementar de envio	- 5
O cão não se coloca em junto dentro do tempo dos 10 segundos permitidos	- 2

Todo comando suplementar irregular, perda dos pontos correspondentes.

Penalizações: (particulares ao salto em altura)

Comando à voz e com gesto para imobilizar o cão após o salto de ida	- 2
---	-----

O cão toca no obstáculo, ida ou volta	- 1
O cão apoia-se no obstáculo, mesmo que este não caia	- 2

5 – Paliçada**10 pontos**

No pré-mondioring, a altura é única: 1,80 m.

Características do exercício

A paliçada é constituída, na parte inferior de um painel fixo, até 1 m de altura, seguido de tábuas sobrepostas com 10 cm de altura cada, e de 27 a 30 mm de espessura, não aplainadas. A paliçada poderá ter de 1,50m a 1,90m de largura. Ela será provida de uma rampa (de tábuas) na parte posterior para o cão descer, fixas na estrutura da paliçada na vertical a uma altura de 1,70 m e na horizontal junto ao solo a uma distância de 1,20m da perpendicular.

Umás ripas colocadas de 30 em 30 centímetros irão travar a descida do cão. Esta rampa servirá de apoio à paliçada. Para que ela possa ser movida facilmente, convém ser constituída por uma estrutura desmontável, em forma de T invertido. Não há salto de regresso, por isso não é enclausurada.

PROVA DE CORAGEM**6 – Defesa do condutor****30 pontos****Características do exercício**

Tempo de mordida: 10 segundos

Repartição dos pontos

Ataque	20 pontos
Vigia e regresso	10 pontos

Este exercício será determinado por nove princípios:

- 1 – Haverá sempre um encontro com um aperto de mão preliminar entre o condutor e o figurante, com ou sem conversa. O Condutor pode responder à saudação do figurante (numa entoação regular). **Para além de bom dia, o juiz poderá proibir o condutor de responder à conversa, portanto de não dizer mais nada durante o exercício;**
- 2 – O percurso será simples e deve conter: cumprimento ao condutor, breve distanciamento e ataque pelas costas caso o condutor esteja de pé, ou pela frente, caso o condutor esteja sentado;
- 3 – A agressão do figurante deve ser clara e óbvia, feita com as duas mãos;
- 4 – No momento da agressão o figurante e o condutor devem permanecer estáticos durante 2 segundos. Se o cão morde antes do final de 2s, o figurante retomará o trabalho normalmente, se o cão não morde durante 2s, o juiz para o exercício;
- 5 – O cão só deve reagir se o seu condutor for agredido;

- 6 – O aperto de mão deverá ser feito obrigatoriamente;
- 7 – O cenário da defesa do condutor, assim como a descrição do seu percurso, será explicado, uma só vez, durante a passagem do cão em branco. Esclarecimentos e explicações adicionais poderão ser dados depois da passagem do cão em branco, a pedido de um representante dos condutores;
- 8 – Não será feito uso de distrações;
- 9 – O figurante nunca deve tentar, a todo o custo, levar o cão, mas seguirá o percurso previsto inicialmente. Quando da passagem do cão em branco, o juiz vai decidir se quer ou não, que um cão que se coloque em escolta, deva ser levado para além dos 10 metros. O condutor deve levar o seu cão em junto do lado esquerdo, ou direito, nunca entre as pernas. Caso o cão entre, por si só, entre as pernas, o condutor deve passar a perna por sobre o cão, de modo que o cão passe para o lado. Se o cão entra entre as pernas enquanto o condutor parado, o mesmo deve ser feito no momento em que o condutor voltar a se locomover.

Haverá sempre um aperto de mão, mas não haverá sistematicamente uma conversa;

Uma vez que o primeiro comando seja dado, o juiz pode pedir ao condutor para não dizer mais nada. O condutor pode responder a uma saudação do figurante (num tom natural), **caso contrário ele não dirá nada**. Antes do aperto de mão, o figurante não provocará o cão.

Um cão que falhe a largar (em golpes de dentes ou por tardar a largar) irá perder no máximo 10 pontos.

20 pontos são previstos para a mordida, todo o resto é cumulativo (comando adicional, não mantém a vigia após largar, não voltar em 10 segundos). Como nos ataques, o cão terá um segundo de tolerância para largar.

O cão que não reagir dentro dos dois segundos perderá os pontos atribuídos ao exercício. Fazer bem a diferença entre o tempo de reação e o tempo para a mordida.

O figurante deve manter as mãos sobre o condutor por 2 segundos, tempo em que o cão deve ter mordido.

Durante a defesa, o condutor deve manter-se afastado do figurante, pelo menos 3 metros, até largar a mordida e regresso do cão para junto.

Temos de distinguir, após o aperto de mão, um golpe de dentes furtivo de uma mordida clara. A penalização será de -2 e não de -2/m até ao local da agressão.

Descrição do exercício

Ver as instruções comuns para o posicionamento de partida.

Desenrolar do exercício a partir de alguns exemplos de situações possíveis:

- Simples conversa, após encontro entre figurante e condutor, finalizado por uma agressão.
- Depois da conversa, o figurante afasta-se, regressando para agredir o condutor, sem hesitação.
- O figurante agride o condutor em situação próxima da realidade cotidiana.

O juiz dará um toque de buzina para autorizar largar a mordida. O cão deve manter a vigilância por 5 segundos, o juiz indicará o fim do exercício, e o condutor chamará seu cão.

O cão que mantenha a vigilância durante 5 segundos, mas que regresse ao condutor ao som da buzina, quer dizer, após a autorização do juiz, mas antes da chamada do condutor (-2).

Penalizações:

O condutor fala ao seu cão após o comando no início do exercício	- 30
O condutor responde à conversa sem a autorização prévia	- 30
O cão morde antes ou durante o encontro ou da conversa	- 30
O cão morde após o encontro, antes da agressão, por metro até ao local previsto para a agressão.	- 2
O cão afasta-se do condutor sem morder, a todo o momento, com 1 metro de tolerância, por metro	- 1
O cão abandona o condutor a mais de 10 metros	- 30
O cão não defende dentro do prazo de 2 segundos	- 30
O condutor encoraja o seu cão, ou mantém-se a menos de 3 metros dele durante a defesa, ou após largar.	- 30
Golpes de dentes após largar, por golpe de dentes	- 2
Por segundos sem morder	- 2
O cão não regressa para junto do condutor dentro dos 10 segundos previstos após a chamada	- 5
O cão não mantém a vigia durante os 5 segundos	- 5

7 – Ataque frontal com bastão**30 pontos****Repartição dos pontos**

Partida	5 pontos
Ataque	20 pontos
Cessaçã o e regresso	5 pontos

Características do exercício

Duração 10 segundos de mordida.

Distância 15 metros

São permitidos: Barragem, oposição, ameaça, intimidação, carga sobre o cão (2 passos no máximo), esquivas durante um ataque se o cão soltar. O braço deve ficar acessível para o cão morder.

São proibidos: Esquivas na entrada, golpes no cão, qualquer gesto ou comportamento do figurante suscetíveis de causar dor no cão.

Descrição do exercício

Veja as Instruções comuns a todos os exercícios.

Para que nunca haja confusão na mente do cão quanto ao objetivo de ser enviado para atacar, o figurante deverá fazer tudo para se fazer notar, ele deverá manifestar-se sem equívocos durante os primeiros 10 metros, com a finalidade de atrair o cão para ele.

Durante um ataque, o figurante deverá amortecer o cão, mas mantendo-se no eixo da corrida do cão. A esquiva mantém-se proibida na entrada. Se ela for feita demasiadamente cedo pelo figurante, torna-se uma esquiva involuntária. Portanto, não se pode descontar o tempo em "tarda a morder".

O figurante não ficará imóvel antes da ordem de chamada do cão, esta imobilização deve ser imediata e absoluta.

Durante o ataque, se o cão que não estiver a morder no fim do exercício ou o condutor chamar ou o cão regressar antes da autorização do juiz, perde-se os 5 pontos do regresso (+ os segundos sem morder).

Durante o ataque, o cão que não esteja a morder no fim do exercício, mas fique a insistir, de modo que o condutor volta a chamá-lo após autorização do juiz, perde-se 2,5 pontos no regresso (+ os segundos sem morder).

O cão solta ao som da autorização do juiz (buzina) e regressa junto do condutor – 2,5 pontos no regresso.

Durante o ataque, o cão que rasteje na partida -0,5 por metro até 5 metros, para além dos 5m é considerado como uma partida antecipada antes da autorização do juiz.

Penalizações:

Saída antecipada antes da autorização do juiz(mais -2,5 pt na A.G.)	- 5
Segunda saída antecipada antes da autorização do juiz	- 30
Saída antecipada depois da autorização do juiz	- 2,5
Comando suplementar de envio para ataque (1 único comando permitido): <i>se o cão sai ao primeiro comando, mais o comando suplementar autorizado</i>	-5
Qualquer comportamento irregular antes da partida ou durante o exercício	- 30
Por segundo de tardar a morder	- 1
Por mudança rápida de mordida	- 0,5
Por segundo por tardar a soltar (uma tolerância de 1 segundo é concedida ao cão para soltar)	- 1
Golpe de dentes suplementar após cessação	- 1
Comando suplementar de chamada (1 único comando permitido)	- 2,5
Chamada do cão que solta antecipadamente (mais desconto dos segundos que o cão não morde)	- 2,5
O cão não regressa dentro dos 10 segundos	- 5
Qualquer comportamento irregular após a paragem	- 5
O cão não vai ao ataque ou não morde (Este cão não poderá executar o ataque interrompido, ou perderá os pontos se este já tiver sido executado)	- 30
O condutor abandona a linha de partida durante o exercício (um deslocamento lateral atrás da linha é autorizado se necessário para que ele possa ver o cão, mas a imobilização é obrigatória para a cessação)	- 30
O condutor usa o ataque da prova como treino	- 30
<i>O cão rasteja na partida, por metro</i>	- 0,5
<i>O cão solta após autorização de chamada do juiz (buzina) e regressa ao condutor.</i>	- 2,5

DISPARO

O disparo é obrigatório. O Condutor na apresentação deverá dizer se quer o disparo durante a Prova de Obediência, no exercício de andar junto, ou durante a Prova de Coragem, durante a mordida na defesa do dono.

O disparo é efetuado com calibre .38 de festim ou semelhante. O cão que tenha medo do disparo é desqualificado.

QUALIFICAÇÕES

75% dos Pontos – Aprovado